

NECESSIDADES DE INOVAÇÕES NA ARTE PEDAGÓGICA NA CONTEMPORANEIDADE

NEEDS FOR INNOVATIONS IN CONTEMPORARY PEDAGOGICAL ART

Manoel de Jesus Bastos¹

RESUMO: O presente artigo objetiva ponderar sobre a necessidade de constantes inovações na prática pedagógica para o condicionamento à contemporaneidade e a garantia da formação qualitativa. A arte pedagógica vigente exige mecanismos que possam, de fato, promover a efetivação de uma educação pautada nas normativas regimentais. Já não faz sentido utilizar-se de métodos ultrapassados, dissaboridos e isentos de qualquer motivacionalidade. O professor está incumbido em aperfeiçoar-se para adquirir todas as habilidades necessárias à arte que transforma o indivíduo em verdadeiro cidadão. O ensino-aprendizagem precisa ser (re)pensado, (re)inventado, (re)criado e refletido, com o propósito de atenuar retrocedências e nortear estratégias que possam atingir o alvo pretendido. Acredita-se que a criatividade e a inovação na prática educativa, favoreçam a aparição de resultados condizentes aos almejados pelo público-alvo, uma vez que, o novo e o diferente geram curiosidade e atraem atenção. Espera-se que o professor desprenda de sua zona de conforto e parta para a busca de estratégias que estejam em consonância com as expectativas dos seus alunos. O ineditismo no ambiente escolar é sempre interessante, pois gera a curiosidade e estimula o interesse pelo assunto explicitado. Para a realização deste trabalho utilizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa e fundamentada em alguns teóricos, além de algumas fontes oficiais.

Palavras-chave: Estratégias. Ensino-aprendizagem. Prática pedagógica. Público-alvo.

ABSTRACT: This article aims to ponder on the need for constant innovations in pedagogical practice to condition contemporaneity and guarantee qualitative training. The current pedagogical art requires mechanisms that can, in fact, promote the effectiveness of an education based on regimental regulations. It no longer makes sense to use outdated, unpleasant and unmotivated methods. The teacher is responsible for perfecting himself in order to acquire all the skills necessary for the art that transforms the individual into a true citizen. Teaching-learning needs to be (re)thought, (re)invented, (re)created and reflected, with the purpose of mitigating setbacks and guiding strategies that can achieve the intended target. It is believed that creativity and innovation in educational practice favor the appearance of results consistent with those desired by the target audience, since the new and the different generate curiosity and attract attention. The teacher is expected to let go of his comfort zone and start looking for strategies that are in line with the expectations of his students. The novelty in the school environment is always interesting, as it generates curiosity and stimulates interest in the subject explained. To carry out this work, bibliographic research was used with a qualitative approach and based on some theorists, in addition to some official sources.

Keywords: Strategies. Teaching-learning. Pedagogical practice. Target Audience.

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Absoulute Christian University, Pós- graduado em Supervisão Escolar pela Faculdade de Teologia Hokemãh – FATEH e Graduado em Normal Superior pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI – E-mail: majebazott@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A busca por estratégias que proporcionem a facilidade do fazer pedagógico sempre foi uma necessidade constante para aqueles que se credenciam à tarefa, principalmente na hodiernidade, onde vive-se o mundo da globalização, da pesquisa e dos resultados instantâneos. A prática pedagógica convencional já não consegue promover os resultados satisfatórios almejados pelo público-alvo, pois além de enfadonhá-lo, inibe o apetite e ocasiona incômodos. Defende-se que a mesma deve estar em consonância com os avanços tecnológicos, uma vez que, a sociedade vive a era digital.

O ensino-aprendizagem precisa ser reinventado e os que o fazem necessitam familiarizar-se às novas ferramentas tecnológicas. Os métodos tradicionais de ensino já não estão persuadindo aos alunos a aprenderem. Ou se inova as estratégias de trabalho, de acordo com a nova realidade e o interesse do público-alvo, ou corre-se o risco de oferecer-lhe um produto com data de validade vencida, o que poderia causar-lhe mal-estar. A inovação na arte pedagógica é sempre interessante, pois além de propiciar a fomentação pelo ensino-aprendizagem, favorece o prazer na construção do processo.

As TICs-Tecnologias da Informação e Comunicação têm proporcionado uma grande alavancagem no setor educacional. São ferramentas facilitadoras do fazer pedagógico e que encontram-se ao alcance de todos aqueles que as buscam. A nova geração encontra-se conectada aos meios digitais, por isso surge o desinteresse naquilo que é obsoleto. Notadamente as TICs, uma vez bem utilizadas, favorecem importantes pontes entre professores, alunos e instituições proporcionando um estreito relacionamento e potencializando o processo de ensino-aprendizagem. Segundo Farias (2013),

O Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da UNESCO, também chamado Relatório Delors (2001), faz uma análise, anterior aos documentos destacados, a respeito da insuficiência da educação tradicional em responder aos desafios postos pelas transformações da sociedade do século XXI e indica a ideia de potencialidade das TICs para a melhoria da educação e adequação da escola na “sociedade da informação” (FARIAS, 2013, p. 95).

Comungando com o exposto, admite-se que existe uma impotencialidade muito acentuada no que se refere às estratégias pedagógicas convencionais no mundo contemporâneo, onde sua população vive conectada vinte e quatro horas nos mais diversos meios tecnológicos. A hodiernidade exige a dinâmica das inovações de acordo com a necessidade da sociedade. O período de uma década é o suficiente para se observar o

quanto o mundo se transformou. Nesse ínterim é possível perceber que algumas ferramentas pedagógicas perdem o seu potencial e já não possuem a relevância que tinham no passado. Ao invés de oferecer suporte de atração e motivação ao seu público-alvo, simplesmente exhibe um cenário desprovido do que é necessário.

Mesmo diante de 40 milhões de brasileiros que não têm acesso à internet, segundo dados do IBGE (2019), considera-se volumoso o número de pessoas que a usam intensamente. Essa potencialização exige uma adequação pedagógica direcionada ao novo mundo. O ineditismo proporciona curiosidades que por sua vez viabilizam o conhecimento. As mudanças precisam acontecer de acordo com a dinâmica do cenário. Nessas circunstâncias, fica óbvio que quanto mais o professor diversificar em suas ferramentas (estratégias) para a facilitação do seu trabalho, maiores serão as chances na efetivação do processo ensino-aprendizagem.

O professor está incumbido a desenvolver uma das mais importantes e mais complexas tarefas do planeta carecendo, no entanto, dedicar-se afincadamente aos estudos e às pesquisas para extrair conhecimentos que lhes possam favorecer habilidades capazes de produzir novos conhecimentos e a construção da verdadeira cidadania. Contudo, não basta ser detentor do conhecimento ou saber lidar com uma variedade de ferramentas pedagógicas para ser um bom professor; é preciso que ele conduza nas próprias veias a humildade, o afeto, o carisma, a criatividade, a empatia e a tolerância com o público.

A CRIATIVIDADE E AS INOVAÇÕES ESTABILIZAM O PROCESSO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Dentre outras, a arte pedagógica é a que mais necessita de estratégias que possam, de fato, apresentar argumentos legítimos, capazes de proporcionar a consolidação do ensino-aprendizagem. O professor precisa estar em consonância com os interesses do seu público-alvo, dos segmentos do processo e da própria sociedade. Em sua bagagem pedagógica não lhe pode faltar a criatividade e nem o ineditismo. Para Oliveira (2011),

A formação dos professores precisa urgentemente ser revista, atualizada, adaptada ao contexto atual, “criativada”. A educação não mudará sem uma mudança na formação do professor e as soluções tão prementes no mundo contemporâneo não serão viabilizadas se não houver cidadãos criativos, formados por professores criativos, numa escola aberta à criatividade (OLIVEIRA, 2011, p. 292).

A criatividade, no ramo da pedagogia, denota mudanças positivas no processo, é como se fosse um novo tempero na comida proporcionando o apetite nas pessoas. Essa capacidade está no interior de cada profissional que faz parte do processo, podendo estar adormecida ou não. O enriquecimento de estratégias e/ou de materiais didáticos e o aperfeiçoamento contínuo do professor tendem a propiciar, a melhor aceitação do produto pelo público-alvo. Santo (2004) já expressava, com muita propriedade, a palavra: CRIA=ATIVA+A+MENTE ao tempo em que Alencar (2003), pontuava:

Os recursos motivacionais dizem respeito às forças impulsionadoras da performance criativa. Especialmente a motivação intrínseca, centrada na tarefa, é de inestimável importância para a criatividade, uma vez que as pessoas estão muito mais propensas a responder criativamente a uma dada tarefa, quando estão movidas pelo prazer de realizá-la (ALENCAR, 2003, p. 03).

O período contemporâneo vem se manifestando com um elenco de ferramentas que potencializam e qualificam o processo do ensino-aprendizagem. Ignorá-las significa retroceder à extemporaneidade ao tempo em que se propicia a oferta de um produto insípido e gerador do desinteresse no seu público-alvo. A inovação do fazer pedagógico, com a implementação de ferramentas tecnológicas e/ou de outros recursos que possam probabilitar o interesse dos alunos é mera obrigação do professor, apesar de ser também um grande desafio.

A criatividade e a inovação devem ser aliadas imprescindíveis ao processo pedagógico, uma vez que o novo e o diferente geram curiosidade e atraem atenção. A oferta de aulas com estratégias obsoletas, dia após dia, tende a proporcionar o fastio pedagógico impedindo, assim, o fortalecimento do processo e a consolidação de sua qualidade. O fazer pedagógico, na hodiernidade, exige flexibilização e reinventos constantes para condimentar e atrair a atenção do seu público-alvo.

Apesar de ser um complexo desafio é também dever dos que fazem a escolarização, de conquistar a credibilidade e o interesse dos alunos no engajamento do processo para melhor assimilação dos assuntos e conseqüentemente uma formação com melhor grau de qualidade. Para a obtenção de resultados satisfatórios no processo pedagógico é necessário que o professor crie um ambiente prazeroso, atraente e com estratégias que estejam em consonância com as expectativas dos seus alunos. O ineditismo no ambiente escolar é

sempre interessante uma vez que estimula a curiosidade e proporciona o interesse pelo assunto explicitado.

A HODIERNIDADE EXIGE CONDICIONAMENTO AO SEU TEMPO

A modernidade tem se manifestado de uma forma bastante rápida e globalizada em todos os setores. Os tempos extemporâneos vêm perdendo espaços para a era dos cliques e das respostas céleres. O apreço pelas coisas avelhantadas vem perdendo fôlego e até mesmo incomodando o público-alvo. Ferreira (2019), defende:

É importante pensar numa formação que contemple as exigências do século XXI, para que haja a possibilidade de atender às necessidades sociocognitivas dos estudantes com competências muito diversas, provocadas pelas inovações dos novos tempos. Isso envolve propiciar ao professor momentos de formação, no intento desse profissional poder conduzir suas aulas e mediações com maior autonomia, atualização e dinamicidade exigidas pelo processo educacional, com vista às inovações tecnológicas e pedagógicas (FERREIRA, 2019, p. 03).

Partindo da concepção da autora, evidencia-se a necessidade de inovações nas práticas pedagógicas para que se possa colher os resultados almejados. A inovação de estratégias pedagógicas e a diversificação de recursos didáticos, além de estimular o interesse dos discentes probabiliza a incrementação do processo. Todavia, é preciso que se adeque o labor pedagógico ao seu tempo. O tempero tem que estar de acordo com o a fome da clientela que vai degustar a comida. Acredita-se que a prática pedagógica obsoleta tende a propiciar a indisciplina escolar resultando, como consequências, a fragilidade no aprendizado e o desnorтеio do processo.

É absolutamente possível observar como a dinamicidade tecnológica (a inovação, a criação e o aperfeiçoamento) tem contribuído com o desenvolvimento global nos últimos séculos. A modernidade encontra-se inundada de uma clientela que apresenta robusta fomentação pelo novo, por algo que possa satisfazer as suas necessidades em tempo real. Quando o professor utiliza as melhores ferramentas na produção do seu trabalho a excelência do produto aparece. Trata-se de um profissional responsável pela transformação do indivíduo, conduzindo-o à cidadania. Libâneo (2005), pontua:

Não haverá mudanças efetivas enquanto a elite intelectual do campo científico da educação e os educadores profissionais não se derem conta de algo muito simples: escola existe para formar sujeitos preparados para sobreviver nesta sociedade e, para isso, precisam da ciência, da cultura, da arte, precisam saber coisas, saber resolver dilemas, ter autonomia e responsabilidade, saber dos seus direitos e deveres, construir sua dignidade humana, ter uma autoimagem positiva, desenvolver capacidades cognitivas para apropriar-se criticamente dos benefícios

da ciência e da tecnologia em favor do seu trabalho, da sua vida cotidiana, do seu crescimento pessoal (LIBÂNEO, 2005, p. 03).

Partindo dessa premissa evidencia-se a necessidade do lançamento de estratégias democráticas e laicas no processo pedagógico. A atualidade sinaliza a necessidade de adequação ao seu tempo, condicionando a nova realidade e satisfazendo as expectativas de seu público-alvo. É inadmissível que o professor lance mão de um planejamento ultrapassado para pô-lo em prática dispondo apenas do livro, do giz e do quadro negro como material didático. A tarefa pedagógica isenta de inovação pode inibir e nublar a assimilação postergando o aprendizado do aluno. Vive-se o dinamismo de um novo mundo e de uma sociedade globalizada e a escola precisa estar atenta a essas mudanças. A disponibilização de materiais didáticos-pedagógicos em uma instituição educacional conceituará na realização de um trabalho qualitativo.

NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SÃO NECESSÁRIAS PARA O AVANÇO EDUCACIONAL

Nos últimos anos o sistema educacional brasileiro vem passando por uma série de mudanças. A evolução tecnológica tem possibilitado um fazer pedagógico altamente eficaz, alinhando suas diretrizes às necessidades do seu público-alvo. A nova sociedade discente já não apresenta atração por estratégias que não condigam com a sua realidade. É preciso que haja um novo pensar com metodologias capazes de atrair as suas atenções e que satisfaçam as suas curiosidades. A inovação do acervo de ferramentas didático-pedagógicas assim como o constante aperfeiçoamento profissional favorecerão o norteamento do processo. Muitos materiais e/ou estratégias antiquadas já não oferecem essência ao aprendizado, podendo ser consideradas pelo público-alvo algo isento de relevância.

Atualmente, é absolutamente possível utilizar a tecnologia como parceira na construção do conhecimento uma vez que ela possibilita a facilidade de assimilação do processo além de ser valorizada e aceita pelos alunos. É imprescindível que os professores se desloquem de suas zonas de conforto e angariem alternativas inovadoras com o intuito de incluir os alunos no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Mélló (2018),

É imprescindível que o ato educativo constitua um instrumento de transformação. Para tanto, a análise das práticas desenvolvidas no interior das salas de aula, em todos os níveis de ensino, se faz necessária no intuito de (re)pensar, (re)criar e (re)organizar estratégias didáticas objetivando o desenvolvimento do

pensamento, por meio do envolvimento e participação dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem (MÉLLO, 2018, p. 16).

É importante considerar a concepção da autora quando menciona a necessidade do repensar, do recriar e do reorganizar às práticas pedagógicas para estimular o desenvolvimento do processo. A criação ou recriação de novas estratégias, de recursos-didáticos inéditos e/ou quaisquer outros métodos inovadores em sala de aula tendem a proporcionar um trabalho mutuamente prazeroso e, conseqüentemente, com resultados condizentes às expectativas de todo o seguimento escolar. O dinamismo do fazer pedagógico possibilita um aprendizado democrático com maior autonomia e fruição de criatividade.

As novas práticas pedagógicas são imprescindíveis na construção do conhecimento, na formação do senso crítico e na produção científica. O aprimoramento nas atividades do ramo pedagógico municia o professor na realização de um trabalho eficiente. O rotineirismo das práticas em sala de aula vem causando enfado aos discentes e gerando resultados em desacordo às normativas pedagógicas. Portanto, é preciso que haja uma postura mais ativa, inovadora e atrativa por todos os que fazem parte do processo pedagógico para a virada dessa página.

Acredita-se que as inovações de estratégias pedagógicas, uma vez bem planejadas, podem contribuir com mudanças positivas do processo. Na concepção de Santos (2017),

Toda mudança traz consigo desconfortos, por parte de ambos os lados, falar sobre mudanças é um grande desafio, mas ainda, na forma de ensinar, apesar de tantas informações para nos auxiliarem, os desafios são propostos a todo instante para professores e alunos, as perspectivas nas novas práticas pedagógicas são as melhores esperadas, basta que o professor com sua desenvoltura realize de forma mínima a cada aula, a orientação para que o novo seja visto a contribuir para qualidade do ensino (SANTOS, 2017, p. 05).

É evidente que “mudanças” podem proporcionar certos desconfortos aos elementos que fazem parte do processo, no entanto, essas mudanças poderão instigar a curiosidade, o interesse e a assimilação. A contínua reflexão sobre o andamento do processo pedagógico faz-se necessário para posterior norteamento do mesmo. Novas ações, com métodos diferenciados no dia a dia do fazer pedagógico poderão oportunizar a construção pacífica e qualitativa do processo ensino-aprendizagem. Aulas monótonas ou tradicionais, isentas de material didático e tecnológico, que possam atrair a atenção dos alunos e oferecer algo que

supra suas expectativas, tende a desenvolver problemas indisciplinados podendo evoluir à evasão.

O momento pedagógico requer mudanças e atualizações. Ferreira (2020), sinaliza:

Na contemporaneidade importantes avanços sociais, tecnológicos e científicos solicitam a ressignificação das teorias e práticas educacionais, ou seja, requerem inovações no campo da educação. As práticas pedagógicas inovadoras surgem como potencializadoras do processo de ensino-aprendizagem, possibilita a superação do *uni* para o *multi* e *interdisciplinar* (FERREIRA, 2020, p. 01).

Diante do exposto, fica convencível da imprescindibilidade de inovação nas práticas disciplinares, no âmbito escolar, para possíveis avanços direcionados à cidadania. É possível admitir que o professor que estaciona em sua zona de conforto e ainda usa “os planos de aula da vovó”, não está disposto a honrar com os compromissos previstos nas normativas educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período contemporâneo tem se destacado imensuravelmente nos avanços tecnológicos, dispendo de uma série de recursos que vem subsidiando a vida das pessoas. É praticamente impossível viver isento dessas inovações, posto que, elas vêm proporcionando, um bem-estar à sociedade. O educador que se preocupa em criar, inventar, fazer diferente ou oferecer algo inédito aos seus alunos, certamente obterá resultados condizentes com suas expectativas.

O professor desenvolve uma das mais importantes tarefas no meio social. Modéstia à parte, ele é um dos protagonistas responsável pela boa formação do indivíduo e consolidação da cidadania. No entanto, a sua missão exige uma série de habilidades que probabilizem a consumação dos seus objetivos. É de suma importância que o professor ignore a sua zona de conforto e parta para a busca do aperfeiçoamento profissional, para o granjeamento de material didático-pedagógico e para a aquisição de estratégias que lhes possam oferecer todos os suportes necessários para a construção de uma educação qualitativa.

Em pleno período em que as transformações chegam ao cume e as novidades batem recorde, não dá mais agarrar-se a métodos extemporâneos e continuar realizando uma educação desatualizada. É preciso que haja dinamicidade no setor pedagógico para atender as exigências hodiernas do público-alvo e cumprir com as normativas previstas nas leis

educacionais. A realização da educação construtora de seres críticos, pensantes e legítimos contribuidores da sociedade, vai depender do (re)pensar, do (re)criar e do (re)organizar das estratégias que estão incumbidas a cada seguimento que a faz.

É absolutamente correto admitir que quando o professor inova o seu método de trabalho, além de oferecer algo inédito aos seus alunos, vai estar proporcionando grandes chances de inclusão dos mesmos no processo. O professor precisa ser criativo, promovedor da interação e capaz de desenvolver estratégias indutivas. Para atender as exigências da sociedade hodierna, o fazer pedagógico precisa assumir uma postura diferenciada. A escola não é mais um palco, onde o professor fala e os alunos simplesmente ouvem e aceitam. O momento educacional requer articulação dialógica e flexiva do pensamento, com a criação de competências capazes de solucionar problemas na vida cotidiana.

Todavia, o professor precisa estar atualizado, adquirir a fomentação pela leitura incessante, em fontes diversificadas, e considerar a pesquisa científica como sua aliada ao longo do processo educativo. Obviamente, quando um profissional se preocupa em aprimorar os seus conhecimentos, adquirirá maiores probabilidades para realizar um trabalho que possa superar as suas expectativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de; FLEITH, Denise de Souza. **Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 1-8, jan./abr. 2003.

FARIAS, Lívia Cardoso; DIAS, Rosanne Evangelista. **Discursos sobre o uso das TIC na educação em documentos Ibero-Americanos**. Revista Linhas, Florianópolis, v. 14, n. 27, jul./dez. 2013. p. 83 - 104.

FERREIRA, Kátia Caroline Souza; ESTRELA, Elsa Maria Bacala. **"Inovação Pedagógica em Sala de Aula: perspectivas e desafios para a melhoria da aprendizagem dos estudantes no século XXI"**. Trabalho apresentado em VI CONEDU Congresso Nacional de Educação, 2019.

FERREIRA, Mirian Gregório. **Práticas Pedagógicas Inovadoras na Escola Pública: inovação e compromisso social** - III SENPE (Seminário Nacional de Pesquisa em Educação) 1 v. 3 n. 1 (2020): ANAIS DO III SENPE/Pelotas - RS/2020.

<https://www.abranet.org.br/Noticias/IBGE%3A-40-milhoes-de-brasileiros-nao-tem-acesso-a-Internet-3345.html?UserActiveTemplate=mobile>. 02 out. 2021 18:12:04 GMT.

LIBÂNEO, J. C & SANTOS, A. **As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo.** In: Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Alínea, 2005.

MÉLLO, Diene Eire. **Os artefatos digitais na educação superior: possibilidades didáticas para o ensino de conceitos científicos à luz da Teoria Histórico-Cultural.** Curitiba: Editora IFPR, 2018.

OLIVEIRA, Zélia Maria Freire, **‘Criativar’ a Formação e a Atuação do Professor: uma necessidade no século XXI.** Universidade Católica de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Educação. *Campus II Universitário Darcy Ribeiro, 70790-160, Brasília, DF, Novembro - 2011. E-mail: <zeliagreire@gmail.com>*

SANTOS, Dayane Evellyn Ferreira; FIGUEIREDO, Suelânia Cristina Gonzaga. **Inovação das Práticas Pedagógicas na Docência Superior: O Papel do Docente como Orientador e Não como Transmissor do Conhecimento.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 09. Ano 02, Vol. 05. pp 90-101, Dezembro de 2017. ISSN:2448-0959

SANTO, R. **Criatividade - fatores prioritários.** 2004. Disponível em: Acesso em: 09 abr. 2004.